



Índice de Ambiente de Negócios em Moçambique

Business Confidence Index in Mozambique



Primeiro Trimestre de 2005 N^o 14
First Quarter of 2005 N^o 14



Prefácio

A KPMG, juntamente com seus habituais parceiros a CTA e CCIMOSA, e com o financiamento da Embaixada da Irlanda e da Cooperação Suíça, voltou a lançar a pesquisa sobre o Índice de Ambiente de Negócios em Moçambique, que visa, numa base trimestral, avaliar as percepções do sector empresarial em relação a um conjunto de factores-chave no desempenho dos seus negócios.

A pesquisa sobre Índice de Ambiente de Negócios, à semelhança das 100 Maiores Empresas de Moçambique e da Pesquisa sobre Sector Bancário em Moçambique, tem como objectivos: promover a transparência empresarial no mercado nacional, dar maior credibilidade ao mercado nacional junto dos investidores nacionais e estrangeiros, bem como, fornecer uma ferramenta de apoio na tomada de decisões.

O relançamento do Índice de Ambiente de Negócios coincide com uma altura especial da governação do país, fruto da entrada em funções do novo governo liderado pelo Presidente Armando Guebuza, depois de quase duas décadas do governação sob liderança do Presidente Joaquim Chissano.

Deste modo, acreditamos que o Índice do Ambiente de Negócios fornecerá um barómetro que vai permitir medir o impacto dos acontecimentos socio-económicos e políticos no clima de negócios em Moçambique.

Pelos resultados registados nesta edição, o sector empresarial manifesta uma considerável confiança em relação ao desempenho dos seus negócios ao longo do II Trimestre de 2005, sendo, este cenário, influenciado pelas expectativas positivas em relação ao novo governo, bem como, pela consolidação do crescimento macro-económico e da estabilidade política.

Queremos agradecer a todas as empresas que se disponibilizaram a responder a esta pesquisa e aproveitar este ensejo para salientar que sem a participação destas a produção do documento que tem em mãos não seria uma realidade.

A terminar, o meu muito obrigado para Embaixada da Irlanda e para Cooperação Suíça pelo seu indispensável apoio financeiro na produção deste instrumento.

Paul de Sousa
Presidente do Conselho de Administração
KPMG

Preface

KPMG, together with its partners, CTA and CCIMOSA, have re-launched the Business Confidence Index in Mozambique, a quarterly survey financed by the Irish Embassy and Swiss Cooperation, which aims to gauge the perceptions of the business sector in relation to a group of key business performance factors.

The Business Confidence Index survey, like the Top 100 Companies and Banking Survey in Mozambique, aims to promote business transparency in the national market, engender increased confidence in the national economy by national and foreign investors as well as provide a support tool for decision making.

The re-launch of the Business Confidence Index comes at a crucial period in the governance of the country, as a result of the inauguration of a new government led by President Armando Guebuza, after nearly two decades of governance under the leadership of President Joaquim Chissano.

We are confident that the "Business Confidence Index" will continue to provide a barometer that will allow for the measurement of the impact of socio-economic and political developments on the business environment in Mozambique.

Based on the results recorded in this edition, the business community is signalling significant positive confidence in respect of business performance throughout the second quarter of 2005, influenced by positive expectations of the new government and by the ongoing consolidation of macroeconomic growth and political stability.

We would like to express our gratitude to all the companies that responded to this survey - without your participation, the production of this document would not have been possible.

In closing, I would also like to thank the Irish Embassy and Swiss Cooperation for their indispensable financial and moral support for the production of this instrument.

Paul de Sousa
Sénior Partner
KPMG



Introdução

A KPMG, em parceria com a CTA (Confederação das Associações Económicas) e CCIMOSA (Câmara de Comércio e Indústria Moçambique e África do Sul), e com o financiamento da Embaixada da Irlanda e da Cooperação Suíça, relançou a pesquisa sobre o Índice de Ambiente de Negócios em Moçambique.

O Índice de Ambiente de Negócio é uma pesquisa trimestral que visa medir o nível de estabilidade e de evolução do ambiente de negócios em Moçambique, assumindo como principais determinantes variáveis económicas, políticas, naturais e institucionais.

Os inquéritos referentes a pesquisa do I Trimestre de 2005 foram realizados entre os dias 9 de Março e 15 de Abril do ano em curso, com base num questionário, que foi enviado a um total de 293 empresas, que operam maioritariamente em Maputo-Cidade ou com delegação nesta região. Responderam ao questionário somente 52 empresas, um número considerado representativo, em conformidade com a metodologia estabelecida para a condução desta pesquisa.

Esperamos que a publicação dos resultados do presente trimestre possa estimular a participação de mais empresas nas próximas edições desta pesquisa por forma a garantir uma maior representatividade das conclusões da mesma.

Os resultados deste trimestre revelam uma considerável confiança do sector empresarial sobre o comportamento de um conjunto de factores no desempenho dos seus negócios no decurso do II Trimestre de 2005.

Os resultados constantes nesta pesquisa reflectem a percepção do sector empresarial representada pelas empresas que responderam aos questionários. Não foram efectuadas quaisquer alterações aos questionários preenchidos pelas empresas.

O estudo é de carácter confidencial e, como tal, a identidade e as respostas dos participantes não serão, em nenhum momento, divulgados pela KPMG.

Introduction

KPMG, in partnership with CTA (The Confederation of Chambers of Commerce and Industry in Mozambique) and CCIMOSA (Mozambique - South Africa Chamber of Commerce and Industry), has re-launched the "Business Confidence Index in Mozambique", a survey financed by the Irish Embassy and Swiss Cooperation.

The Business Confidence Index is a quarterly survey that aims to gauge the level of stability and evolution of the business environment in Mozambique, assuming such important variable determinants as economic, political, natural and institutional factors.

The surveys for the I quarter 2005 were conducted between 9 March and 15 April of the current year and were based on a questionnaire sent to a total of 293 companies operating mainly in Maputo city or with representation in this region. Only 52 companies responded to the questionnaires, a number considered to be representative of the market and in compliance with the methodology established to conduct this survey.

We hope that the publication of the results of this current quarter will stimulate the participation of more companies in the next edition of this survey, in a way to ensure a higher representativeness of conclusions.

The results for this quarter show considerable confidence of the business sector in the behaviour of the combination of the factors that will impact performance in the ongoing II quarter of 2005.

The results contained in this survey reflect the perception of the business sector, represented by the companies that responded to the questionnaires. No changes were made on the completed questionnaires.

This study is confidential and as such, the responses and identity of participants will not, under any circumstances, be disclosed by KPMG.



Metodologia

O Índice de Ambiente de Negócios é uma pesquisa de natureza qualitativa e quantitativa, resultando num índice composto, destinado a medir as percepções de uma amostra representativa de empresas nacionais e estrangeira envolvidas na economia moçambicana, em relação a um conjunto de factores que influenciam o ambiente de negócios.

O Índice é calculado através da compilação de inquéritos realizados a uma amostra da comunidade empresarial a operar em Moçambique.

As empresas analisadas nesta pesquisa são agrupadas em 10 sectores:

- (i) Agricultura e Pescas;
- (ii) Alimentação e Bebidas;
- (iii) Banca, Leasing e Seguros;
- (iv) Comércio e Serviços;
- (v) Comunicação, Informação e IT;
- (vi) Construção e Materiais de Construção;
- (vii) Energia e Comercialização de Combustíveis;
- (viii) Hotelaria e Turismo;
- (ix) Indústria; e
- (x) Transporte, Terminais e Serviços Afins;

Nesta pesquisa, são analisados um total de 42 factores específicos, agrupados em sete categorias, nomeadamente:

- (i) Factores Macro-económicos;
- (ii) Factores ligados ao Mercado Financeiro e de Crédito;
- (iii) Factores ligados ao Comércio e Investimento;
- (iv) Factores ligados à Infra-estruturas e Serviços;
- (v) Factores ligados aos Actos de Governação e Governo;
- (vi) Factores ligados à Mão-de-obra;
- (vii) Factores de ordem legal.

Para garantir a representatividade e a fiabilidade das conclusões, o Índice é computado obedecendo a duas restrições: o número mínimo de participantes para toda a pesquisa (50 empresas), e o número mínimo de participantes por sector (5 empresas).

Methodology

The Business Confidence Index is a qualitative and quantitative survey, resulting in a composite index aimed at measuring the perception of a representative sample of national and foreign companies involved in the Mozambican economy in relation to a group of factors that influence the business environment.

The Index is calculated through the compilation of questionnaires sent to a sample of the business community operating in Mozambique.

The companies analysed in this survey are grouped into 10 sectors:

- (i) Agriculture and Fisheries;*
- (ii) Food and Beverages;*
- (iii) Banking, Leasing and Insurance;*
- (iv) Commerce and Services;*
- (v) Communication, Information and IT;*
- (vi) Construction and Construction Materials;*
- (vii) Energy and Fuel Trade;*
- (viii) Tourism and Hospitality;*
- (ix) Manufacturing; and*
- (x) Transport, Terminals and Related Services;*

A total of 42 specific factors are analysed in this survey and grouped in 7 categories, namely:

- (i) Macroeconomic factors;*
- (ii) Financial and Credit markets related factors;*
- (iii) Trade and Investment factors;*
- (iv) Infrastructure and services related factors;*
- (v) Government Governance factors;*
- (vi) Labour factors;*
- (vii) Legal factors.*

To guarantee representativeness and reliability of its conclusion, the index is computed in compliance with 2 restrictions: a minimum number of participants (50 companies) for the entire survey, and a minimum number of participants per sector (5 companies).



Composição da Amostra

Distribuição das respostas por região

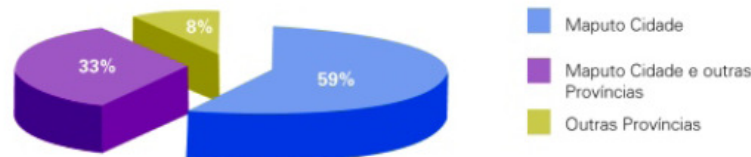
Os resultados da distribuição das empresas que responderam aos questionários por região revelam maior concentração de empresas que operam exclusivamente na região de Maputo-Cidade¹, com uma percentagem de cerca de 58% (Gráfico 1). Este cenário pode ser explicado pelo facto do inquérito ser administrado a partir desta região do país. A participação de empresas que operam simultaneamente em Maputo-Cidade e Outras províncias é também consideravelmente alta (33%), o que garante, de certo modo, uma representatividade dos resultados do índice a nível nacional².

Sample Composition

Distribution of responses per region

The resulting distribution of companies that responded to the questionnaires by region reveal that the majority of companies (nearly 58%) operate exclusively in Maputo-City¹. (Graph 1). This scenario can be explained by the fact that the questionnaires were conducted from this region of the country. There is also a considerably high percentage (33%) of participating companies operating simultaneously in Maputo city and other provinces, which ensures, to a certain extent, a national representation of index results².

(Gráfico/Graph 1) Distribuição das Respostas por Região / Distribution of responses by region



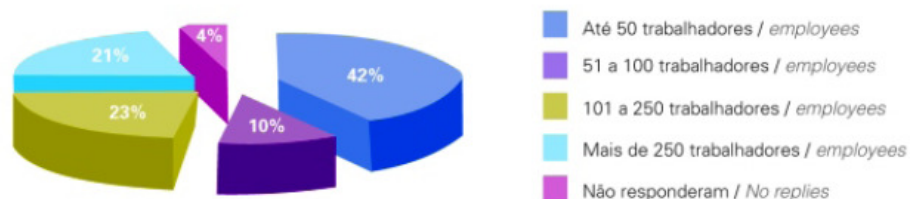
Distribuição das respostas por número de trabalhador

Em relação a distribuição das empresas por número de trabalhadores, regista-se uma maior participação de empresas com menos de 50 trabalhadores, que poderíamos classificar em "pequenas empresas". As pequenas empresas participam com cerca de 43% dos inquiridos (Gráfico 2). Se assumirmos que as "grandes empresas" possuem mais 100 trabalhadores, destacamos uma participação de mais de 44% do total das empresas inquiridas. Deste modo, pode-se concluir que os resultados do índice referentes ao I Trimestre de 2005 são significativamente representativos em termos de tamanho de empresas, se se tomar em conta a classificação por número de trabalhadores.

Distribution of responses by number of employees

With respect to the distribution of companies by number of employees, the largest participation came from companies with below 50 employees, which can be classified as 'small companies'. Such small companies represent approximately 43% of participants (Graph 2). If we assume that "large companies" have over 100 employees, we will then note that they represent more than 44% of participating companies. On this basis, we can thus conclude that the results of the Index for the first quarter of 2005 were highly representative in terms of size of companies, based on the classification by number of employees.

(Gráfico/Graph 2) Distribuição de Respostas por Número de Trabalhador / Distribution of responses by number of employees



1. Para efeitos desta pesquisa, agrupamos as empresas em três regiões tomando como referência Maputo-Cidade. Assim, temos: (i) Maputo-Cidade, (ii) Maputo-Cidade e Outras Províncias e (iii) Outras Províncias.
2. Para a próxima edição, tencionamos alargar os nossos inquéritos às províncias, concentrando-se, numa primeira fase, as Cidades da Beira e Nampula.

1. For the purposes of this survey we have group companies in three regions using Maputo-City as a reference. As such, we have (i) Maputo-City, (ii) Maputo-City and Other provinces, (iii) Other Provinces.
2. For the next edition, we intend to increase our questionnaires to the provinces, we will focus, at the first phase on the cities of Beira and Nampula.